

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 411 - MARÇO 2009 - ANO XX - CATANDUVA - SP

Após sete meses, bancários aprovam aditivo do Santander

Sindicato propõe ação permanente contra violência sexual infanto-juvenil



O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promoveu dia 16 mais uma etapa da Campanha de Combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

O evento teve como objetivo conscientizar a comunidade e incentivar as denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes.

Página 2

No último dia 13 de março, o movimento sindical bancário e o Grupo Santander Brasil encerraram, após sete meses, as negociações em torno do acordo aditivo dos funcionários do grupo à Convenção Coletiva de Trabalho. O processo termina com uma vitória histórica dos bancários que, por meio de mobilização e persistência na mesa de negociação, conseguiram arrancar do banco um acordo de proteção ao emprego que pode servir de parâmetro para outras fusões.

ESPECIAL

Seeb entrega jornal no Dia da Mulher

Página 4

FUSÃO



BB/Nossa Caixa: Todos juntos na luta por empregos e direitos

Foi realizado em São Paulo, dias 4 e 5 de março seminário que abordou a incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil. Dirigentes sindicais discutiram a mobilização em defesa dos empregos e direitos.

Página 2

COLETIVO ESTADUAL



Itaú/Unibanco: sindicato debate fusão e possíveis demissões

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região participaram de debate visando estabelecer alternativas às demissões nas empresas que estão em processo de fusão.

Página 3

Recado da DIRETORIA

Mobilização Permanente



Após meses de negociação com a direção do Grupo Santander Brasil, os bancários conseguiram fechar um acordo histórico. O aditivo do banco espanhol representa uma vitória que pode significar a geração de 3,5 mil vagas de trabalho.

O acordo fechado no último dia 13 de março, com cláusulas como a criação da licença remunerada pré-aposentadoria e de um programa de incentivo à aposentadoria, será um importante mecanismo de redução dos impactos da fusão entre o Santander e o Banco Real.

Essa conquista histórica aponta para uma verdade incontestável: os bancários precisam se conscientizar da necessidade de uma mobilização permanente em defesa dos seus direitos. O aditivo transformou-se em realidade após sete longos meses de negociação com o Grupo Santander Brasil.

Os bancários não podem se limitar a promover mobilizações somente nos períodos de campanha salarial. As reivindicações devem ser permanentes, até porque os bancos não aceitam prontamente as propostas feitas pela classe trabalhadora em época de campanha salarial.

Em época de diversas fusões de bancos (Banco do Brasil/Nossa Caixa, Itaú/Unibanco, entre outras), os funcionários do Santander contra-atacaram e "deram o troco" na mesma moeda: com união.

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Middia Assessoria e Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro
Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecatuduva.com.br



EVENTO

Sindicato propõe ação permanente contra violência sexual infanto-juvenil

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promoveu dia 16 de março mais uma etapa da Campanha de Combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Realizado na sede do Sindicato, o evento contou com a palestra de Maria Isabel da Silva, secretária de políticas sociais da Fetec/CUT (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito). "Lançamos a campanha em agosto de 2008, com o objetivo de conscientizar a comunidade e incentivar as denúncias quando ocorressem casos de violência sexual", declarou Roberto Carlos Vicentim, secretário de Imprensa do Sindicato de Catanduva.

A segunda etapa da campanha foi promovida no último dia 16 de março. "Sentimos a necessidade de intensificar a

nossa campanha, esclarecendo o que é a violência sexual e como denunciá-la", falou Vicentim.

O Sindicato deixou claro que o objetivo da campanha não é debater ou investigar os casos de pedofilia denunciados em Catanduva. A intenção é aprofundar o debate sobre a violência sexual, juntamente com várias entidades relacionadas às crianças e adolescentes. "Queremos promover uma união para criar um fórum que possa desenvolver ações permanentes de combate à violência sexual infanto-juvenil e de atendimento às vítimas", explicou o secretário de Imprensa.

No evento, muitas entidades estiveram presentes, como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação,



Maria Isabel da Silva, palestrante da Fetec

representantes da Rede Social, OAB local, bem como o presidente da Fetec/CUT-SP, Sebastião Geraldo Cardozo, que é a entidade que encabeça a campanha em nível estadual.

BB/NOSSA CAIXA

Seminário define: todos juntos na luta por empregos e direitos



Roberto Vicentim, secretário de Imprensa do Sindicato

Com a presença de aproximadamente 50 dirigentes sindicais do Banco Nossa Caixa, Banco do Brasil e representantes dos sindicatos filiados à Fetec/CUT, um seminário foi realizado nos dias 4 e 5 de março, em São Paulo. O evento, promovido pela

federação cutista, abordou a incorporação da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região foi representado no seminário pelo seu secretário de Imprensa, Roberto Carlos Vicentim.

Os participantes do encontro buscaram definir as estratégias de atuação que serão adotadas pelo funcionalismo durante o processo de incorporação do banco paulista pelo Banco do Brasil.

Dentre as principais bandeiras de luta

referendadas no seminário, estão a manutenção de direitos e benefícios, do emprego, do Plano de Cargos e Salários (PCS), do plano de saúde e da previdência.

Adriana Pizarro Carnelós Vicente, diretora da Fetec/CUT, informou que as estratégias sugeridas durante o evento serão encaminhadas para o Seminário do Comando, que ocorrerá nos dias 30 e 31 de março, em São Paulo, no Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

"Os funcionários devem ficar atentos aos acontecimentos. É importante que fiquem sempre em contato com o sindicato e preparados para uma mobilização maior em defesa do emprego e dos direitos", acrescentou Roberto Carlos Vicentim.

Programas de proteção ao emprego são vitórias dos trabalhadores

Após 7 meses de negociação, banco aceita reivindicações. Programas podem gerar cerca de 3,5 mil vagas

No último dia 13 de março, o movimento sindical bancário e o Grupo Santander Brasil encerraram, após sete meses, as negociações em torno do acordo aditivo dos funcionários do grupo à Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários.

O processo termina com uma vitória histórica dos bancários que, por meio de mobilização e persistência na mesa de negociação, conseguiram arrancar do banco um acordo de proteção ao emprego que pode servir de parâmetro para outras fusões.

O aditivo prevê em suas cláusulas a criação de licença remunerada pré-aposentadoria e de um programa de incentivo à aposentadoria. Os programas se somam ao centro de realocação

interna – “Venha Trabalhar na Rede” –, já em funcionamento, como mecanismos para reduzir os impactos da fusão entre o banco espanhol e o Real e proteger os empregos dos bancários.

“A nossa avaliação é que estes programas funcionando de forma associada devam gerar cerca de 3,5 mil vagas de trabalho nos dois bancos”, diz Rita Berlofa, diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo e coordenadora da mesa de negociação com o Santander-Real.

Agora, as propostas definidas entre as partes serão apreciadas pelos funcionários de Santander e Real em assembleias, que devem ser realizadas pelos sindicatos de todo o país até o dia 23 de março.



Bancários aprovam proposta após 7 meses de negociações

Proteção

Uma das conquistas é a concessão da licença remunerada pré-aposentadoria – popularmente apelidada como “pijama” pelos trabalhadores – no qual poderão se inscrever os trabalhadores com mais de 15 anos de casa e que estejam na estabilidade pré-aposentadoria, seja de 12 ou 24 meses. Trata-se de um programa voluntário e a adesão deverá ser feita pelo interessado com manifestação pessoal.

Para quem já preenche os requisitos, o prazo para a opção – que deverá ser feita nos sindicatos – será de trinta dias a partir da data da assinatura do aditivo.

Os trabalhadores que vierem a preencher os requisitos durante a vigência da cláusula (um ano a partir da assinatura) também poderão fazer a opção. Com esse programa, o empregado fica em casa, segue ganhando a sua remuneração fixa mensal e, ao final, recebe as verbas rescisórias. No caso dos

associados da Cabesp, o funcionário poderá optar pela aposentadoria, preservando a assistência médica. O pijama vale para o Santander e o Real.

Outro incentivo será o abono indenizatório para quem que já possui tempo para se aposentar ou já se encontra aposentado pelo INSS, de acordo com a remuneração fixa mensal do funcionário, além do acerto das verbas rescisórias. Ao valor de abono indenizatório, será acrescido ainda um percentual conforme o tempo de empresa do empregado optante na data da rescisão.

O centro de realocação de funcionários visa possibilitar a transferência de trabalhadores entre as diversas áreas dos dois bancos.

Dessa forma, um funcionário de uma área específica que venha a sofrer cortes de postos de trabalho pode ser remanejado para outro setor que eventualmente esteja precisando de trabalhadores.



Valor do abono de acordo com sua faixa salarial:

- a) abono de R\$ 4.000 – salário mensal até R\$ 2.000;
- b) abono de R\$ 6.000 – salário mensal superior a R\$ 2.000 até R\$ 4.000;
- c) abono de R\$ 9.000 – salário mensal superior a R\$ 4.000 e até R\$ 8.000;
- d) abono de R\$ 12.000 – salário mensal superior a R\$ 8.000 e até R\$ 12.000;
- e) abono de R\$ 16.000 – salário mensal superior a R\$ 12.000.

Percentual de acréscimo por tempo de empresa

- a) 10% - entre 21 anos e 25 anos, 11 meses e 29 dias;
- b) 15% - entre 26 anos e 30 anos, 11 meses e 29 dias;
- c) 20% - de 31 anos ou mais.

Agora são dois aditivos com mais conquistas para os funcionários

O processo de negociação resultou na renovação do aditivo específico do Santander e, de forma inédita, na criação de um acordo aditivo para os bancários do Real. O banco espanhol é a única instituição privada que assina um acordo com seus funcionários com cláusulas sociais não previstas na Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários (CCT) assinada com a Fenaban.

O acordo do Real é igual ao do Santander, com exceção de algumas cláusulas específicas da situação do banco espanhol (muitas delas relativas à situação dos funcionários do Banespa).

Este ano, houve a inclusão de novas cláusulas, como o pagamento de PLR proporcional para os funcionários que se aposentaram entre 02/08 e 31/12 de 2008. O auxílio-educação no banco Santander, que antes estava previsto no acordo da PPR, passa ser cláusula do aditivo do banco, e teve o número de bolsas ampliado de 1 mil para 1.250, além de conquistas do ano passado, com diversos direitos para os bancários que vão além

das conquistas previstas na CCT. Entre eles, estão abono de ausência para funcionários com deficiência; a licença-adoção, com período ampliado em relação à Fenaban; e o Comitê de Relações Trabalhistas que é um fórum permanente de negociação entre as entidades sindicais e o banco para resolver questões do dia a dia dos trabalhadores e buscar novas conquistas. aumento do número de cursos elegíveis e do teto para a bolsa (de R\$ 300 para R\$ 330). No Real, o auxílio-educação não entrou no aditivo e mantém as mesmas características do ano passado.

Para a licença maternidade de nove meses conquistada em 2007, o novo aditivo prevê que os três meses adicionais possam ser convertidos em dez dias corridos a mais na licença maternidade a serem usufruídos por pai ou mãe.

O acordo mantém as conquistas do ano passado, com diversos direitos para os bancários que vão além das conquistas previstas na CCT.

Entre eles, estão abono de



Manifestação em frente à agência do Santander de Catanduva

ausência para funcionários com deficiência; a licença-adoção, com período ampliado em relação à Fenaban; e o Comitê de Relações Trabalhistas que é um

fórum permanente de negociação entre as entidades sindicais e o banco para resolver questões do dia a dia dos trabalhadores e buscar novas conquistas.

Acordo é vitória da luta dos bancários

O acordo coroa um longo processo de negociações e mobilizações realizado pelo movimento sindical bancário desde o anúncio oficial da fusão entre Santander e o banco holandês ABN Amro, então proprietário do Real, em outubro de 2007.

Já naquele momento os representantes dos trabalhadores buscaram os bancos para negociar mecanismos de proteção aos empregos e direitos de todos os funcionários dos dois bancos.

Real e Santander, no entanto, enrolaram meses até aceitarem negociar um acordo. Uma série de mobilizações foi organizada pelos bancários, incluindo paralisações, conversas com parlamentares, reuniões com órgão do governo (como o CADE e o Ministério do Trabalho) e manifestações nas ruas exigindo negociações com o presidente do



Marcelo, Júlio, Euclides e Alemão durante protesto contra demissões no Santander/Real

banco espanhol no Brasil Fábio Barbosa.

As conversas começaram

oficialmente sete meses atrás, em agosto de 2008. De lá para cá, foram diversas reuniões, com

muita resistência dos bancos e persistência do lado dos trabalhadores.

Coletivo Estadual debate possíveis demissões

A possível demissão em massa que pode resultar da fusão foi o assunto principal do Coletivo Estadual do Itaú e Unibanco realizado no último dia 11 de março, na sede da Fetec/CUT-SP. Representando o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, estiveram presentes os diretores Paulo Eduardo B. Franco (funcionário do Itaú) e Sérgio Luís de Castro Ribeiro (funcionário do Unibanco).

De acordo com diretores dos sindicatos filiados à Fetec/CUT-SP, até o presente momento não foi verificado nenhum processo de demissão em massa. No entanto, a grande preocupação dos representantes dos trabalhadores diz respeito à concentração de mais de 27 mil funcionários na cidade de São Paulo.

"O movimento sindical entregou uma carta ao banco contendo 15 pontos importantes para coibir o processo de demissões.

Alguns deles já avançaram, a exemplo do centro de realocação e plano de incentivo à aposentadoria", explicou Paulo Eduardo Belucci Franco, secretário do Seeb Catanduva.

Até o final de março, o modelo do centro de realocação profissional interno deve ser apresentado.

O compromisso foi firmado com os representantes dos bancários em reunião realizada com a direção do banco, no início do mês. "Os bancários querem estabelecer alternativas às demissões na instituição que está em processo de fusão", declarou Paulo Franco.

No que se refere ao plano de saúde, os representantes dos trabalhadores esperam negociar com a direção do novo banco a construção conjunta de uma assistência médica que contemple todos os funcionários.



Paulo Eduardo B. Franco, diretor do SEEB

Em negociação com representantes sindicais na quinta-feira (19), a direção do Itaú confirmou, para o dia 26/03, o pagamento de valor complementar da PLR e do Programa Complementar de Remuneração (PCR).

Será um valor único de R\$ 1.259,00 para todos os

bancários do Itaú, não extensivo aos funcionários do Unibanco, que já receberam os valores devidos em fevereiro.

As partes agendaram para a tarde de 07/04 uma nova negociação para debater propostas de PCR para todos.

RAPIDINHAS

HSBC

Estão previstas, na base do SEEB São Paulo, cerca de 80 demissões no HSBC. Os cortes ocorrem após o banco ter fechado, no início do mês, 17 agências na Grande São Paulo.

Conforme o HSBC, os fechamentos de agências são pontuais apenas na Grande SP e direcionados para três casos: proximidade, unidades deficitárias e com alta incidência de assaltos. A justificativa nos coloca em alerta, uma vez que em todo o país existem agências nestas condições.

O movimento sindical cobra do banco agendamento imediato de negociação para debater a realocação dos bancários. Fechar unidades e demitir é um absurdo, principalmente para um banco que registrou lucro líquido.

AGUARDEM

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região prepara uma grande festa para o 1º de Maio. A diretoria da entidade está finalizando os últimos preparativos para o tradicional evento comemorativo ao Dia do Trabalho.

SPREAD

Spreads mais altos do mundo faz dos bancos brasileiros 'exceção lucrativa'. Nenhum deles teve problemas com a crise financeira mundial, porque os lucros são tão altos que eles não precisaram assumir riscos, segundo a revista inglesa The Economist.

SAÚDE

Bancários apontam problemas com Nexo Técnico Epidemiológico



Júlio Mathias, do SEEB

Os problemas com o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) foram analisados no Coletivo de Saúde da Fetec/CUT, realizado em São Paulo dia 11 de março. Júlio César E.

Mathias, secretário de Saúde do SEEB, participou do encontro.

O NTEP é considerado uma grande conquista da classe. "No entanto, esse instrumento tem apresentado anomalias que dificultam a solução de problemas enfrentados por bancários acometidos por acidentes de trabalho", explicou Mathias.

Durante o Coletivo de Saúde, Maria Maeno, médica do trabalho, declarou que alguns decretos e normas descaracterizaram o objetivo do nexo. "Existem falhas no sistema, como mudança automática do tipo de benefício, não caracterização do acidente de trabalho e falta de justificativa objetiva para o segurado no ato da perícia", apontou.

Diante dos problemas apontados, o Coletivo de Saúde aprovou encaminhamentos para apurar as ocorrências na base da federação e manter contato direto

com o INSS na busca de dados e soluções. "O NTEP foi uma grande vitória, pois é um instrumento capaz de diminuir a subnotificação de agravos relacionados ao trabalho. Por isso, a categoria intensificará as ações para corrigir as distorções", frisou Mathias.

Auxílio-doença

A luta dos trabalhadores pela implementação do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) foi compensadora. A cada estatística, os dados comprovam que a nova metodologia reduziu o número de subnotificações e que a identificação de ocorrências de acidentes de trabalho e suas consequências para os trabalhadores está sendo feita com mais clareza.

O Ministério da Previdência revelou que foram concedidos 356.336 auxílios-doença acidentários em 2008. O número registra o crescimento de 29,6% em relação a 2007 e 152,7% sobre 2006.

COMEMORAÇÃO

Sindicato entrega jornal especial ao Dia da Mulher

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região não deixou o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, passar em branco. Na véspera da data comemorativa, 7 de março, a entidade promoveu uma série de atividades nas agências bancárias da cidade e região, inclusive com distribuição de jornal específico.

Além disso, a diretoria do sindicato também homenageou as mulheres no Terminal Urbano, localizado no Parque das Américas.

Os diretores da entidade ressaltaram que, no setor financeiro, as bancárias também estão engajadas na luta pela defesa do emprego e dos direitos frente à nova onda de fusões e incorporações, por uma melhor distribuição dos lucros e resultados dos bancos, pelo respeito à jornada e fim das metas abusivas. "Tudo isso sem deixar de lado os esforços pelo combate à violência doméstica, ampliação da licença-maternidade e igualdade salarial, entre outras questões que

podem repercutir diretamente sobre os índices de pobreza do país", frisou o Sindicato de Catanduva.

Igualdade

O Dia Internacional da Mulher também foi uma ótima oportunidade para debater a desigualdade que ainda persiste entre homens e mulheres.

Em dezembro de 2008, um levantamento do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher apontou que a desigualdade salarial entre homens e mulheres diminuiu nos últimos anos. Mas, se o ritmo da redução não for acelerado, o Brasil demorará 90 anos para que ambos os sexos recebam o mesmo valor para realizar função idêntica.

Também foi levantada a necessidade de uma maior participação política das mulheres, que representam apenas 8,8% dos



Sindicato promoveu distribuição de publicação sobre a data

deputados federais e 12,3% dos senadores. "Essa desigualdade ainda persiste, apesar das mulheres representarem a maioria

da população brasileira e terem mais anos de estudo", lembrou o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

REIVINDICAÇÕES

Contraf retoma negociação permanente com CEF

Foi retomado no dia 17 de março, terça-feira, o processo de negociação permanente entre os bancários e a Caixa Econômica Federal. Este foi o primeiro encontro entre as partes desde a Campanha Salarial de 2008.

Os bancários lembraram os avanços dos últimos anos, mas apontaram diversas posturas adotadas pela empresa que acabam por colocar em xeque a

credibilidade da mesa de negociação. Um exemplo disso é a questão do desconto dos dias parados na greve de 2008. A Caixa, no entanto, não assumiu o compromisso de rever a situação.

A classe trabalhadora também cobra da Caixa Econômica Federal questões pendentes do acordo coletivo assinado após a Campanha Nacional dos Bancários de 2008 (como o pagamento do au-

xílio-alimentação para as pessoas que ingressaram no banco antes de 95 e que se aposentaram após essa data ou que ainda venham a se aposentar), notícias sobre a elaboração da proposta de Plano de Cargos Comissionados (PCC), a reformulação das retaguardas das agências e avaliação do processo de promoção por mérito do Plano de Cargos e Salários (PCS).

NOVO HORIZONTE

Sindicato cobra dispensador de senha no Santander

A agência do Banco Santander de Novo Horizonte continua descumprindo a lei que determina a instalação do dispensador de senhas de atendimento para clientes. A agência é a única do município que ainda não se adequou à legislação.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região já solicitou à gerência do banco, com urgência, a instalação do equipamento. No entanto, o Santander segue descumprindo a lei e desrespeitando seus clientes.

REPRESENTANTE

SEEB elege delegado para Congresso de Empregados

Marcado para ser realizado entre 23 e 25 de abril, em Brasília, o 25º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) abordará temas importantes, como distribuição de deltas por merecimento no Plano de Cargos e Salários (PCS), condições de trabalho, assédio moral e isonomia entre funcio-

nários.

No entanto, antes do Conecef, será realizado o encontro estadual, marcado para o dia 28 de março em São Paulo. Para o congresso estadual, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região elegeu como delegado o diretor José Luís Carminatti (foto).

